

12/13/2019

Melhorar a mobilidade

Transportes da Madeira vão ter mais de 34 M€

Os transportes terrestres da Madeira vão estar integrados numa rede em que a Horários da Funchal será operador interno. Os restantes operadores vão ser distribuídos por dois lotes, leste e oeste, incluindo também a ilha do Porto Santo.

Através da Horários do Funchal, o investimento público será de 34 milhões de euros, implicando também que outros vencedores do concurso apliquem capital, nomeadamente na renovação da frota, segundo o Jornal da Madeira.

O secretário Regional da Economia, Rui Barreto, informou que em 2020 serão já investidos 18 milhões para renovar viaturas e desenvolver software. O mesmo responsável adiantou ainda, segundo o mesmo jornal, que a Horários do Funchal vai receber 60 autocarros, uma parte elétricos, e vai aplicar 3,3 milhões de euros em software, estando já a preparar a criação de plataformas digital para integração dos futuros operadores.

O caderno de encargos para o parecer prévio do lançamento do concurso internacional foi entregue dia 3 no Instituto de Mobilidade e Transportes. Rui Barreto comentou ainda que "*vamos fazer um investimento muito significativo. Já submeti ao parecer do Instituto de Mobilidade e Transportes, vamos lançar um concurso público empresarial para os transportes terrestres da Madeira em janeiro. O plano é as redes estarem integradas em 2021*".

Entram as mudanças previstas estão, por exemplo, a introdução de um bilhete único na Região Autónoma, fazer a integração total das redes, a renovação da frota com viaturas elétricas, apostar em tecnologia, renovar paragens, gares e zonas de transbordo.

O objetivo é a rede estar totalmente integrada e haver um organismo de monitorização e de integração das redes. No próximo ano, vai manter-se a redução do preço dos transportes iniciada este ano e pretende-se alargar a gratuitidade dos passes até aos 18 anos.

A Horários do Funchal vai aplicar 3,5 milhões de euros, com cerca de dois milhões de euros de apoios comunitários, na implementação do Sistema Integrado de Bilhética da Região Autónoma da Madeira (SIB-RAM), para melhoria do sistema de emissão, venda e validação de bilhetes.

Por: Sara Pelicano

Fonte: